



EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE TREINAMENTO DE HABILIDADES II - PEDIATRIA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Daiana Elias Rodrigues
Ana Luísa de Paulo Caldeira
Camila Maria Oliveira de Melo
Higor Cristian Mendes Pinheiro
Daiana Elias Rodrigues

INTRODUÇÃO: A disciplina Treinamento de Habilidades II – Pediatria, ofertada no 2º período do curso de Medicina da PUC Minas – Campus Betim, tem como objetivo desenvolver habilidades práticas e humanas voltadas ao cuidado da criança no contexto da atenção primária. Nesse cenário, a monitoria acadêmica é recurso pedagógico que integra teoria e prática, permitindo que discentes mais avançados auxiliem aqueles que estejam cursando a disciplina. Esse processo favorece o aprendizado dos alunos atendidos, consolida o conhecimento dos monitores e estimula habilidades comunicativas e de liderança. Objetivo: Relatar a experiência da monitoria na disciplina Treinamento de Habilidades II – Pediatria, evidenciando contribuições dessa atividade para o aprendizado dos discentes e para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos monitores. **MÉTODOS:** Trata-se de relato de experiência realizado no primeiro semestre de 2025, na disciplina Treinamento de Habilidades II – Pediatria, curso de Medicina da PUC Minas – Campus Betim. As atividades envolveram simulações de consultas, práticas de anamnese pediátrica, avaliação de crescimento e desenvolvimento infantil, antropometria, aferição da pressão arterial e discussões em grupo. A monitoria contou com três monitores, sob supervisão docente, com carga horária semanal de 12 horas, às quartas-feiras à tarde, atendendo em média 15 alunos por período. A avaliação ocorreu por observação direta durante os encontros, registrando dificuldades, avanços e interações. O feedback dos professores indicou melhor aproveitamento da disciplina com a presença dos monitores. **RESULTADOS:** Foram realizados 19 encontros com simulações práticas do cotidiano médico. Observou-se que muitos estudantes, embora com bom domínio teórico, apresentaram dificuldades na aplicação prática e no raciocínio clínico. As simulações favoreceram a integração entre teoria, prática e ensino-serviço, tornando o aprendizado mais dinâmico e aproximando os alunos da realidade profissional. Entre os benefícios para os discentes, destacam-se: maior segurança durante as práticas, aprimoramento da comunicação, desenvolvimento da empatia e fortalecimento do raciocínio clínico. Para os monitores, a experiência possibilitou aprofundamento dos conteúdos, exercício da didática, desenvolvimento da liderança e maior segurança na comunicação em situações simuladas de

atendimento pediátrico. **DISCUSSÃO:** A prática em ambiente simulado mostrou-se fundamental para o aprendizado e a internalização dos protocolos pediátricos. O feedback dos monitores contribuiu para identificar falhas, consolidar acertos e aumentar a confiança dos estudantes. A monitoria, portanto, constitui espaço de troca: os alunos acessam uma linguagem mais próxima de sua realidade, enquanto os monitores vivenciam a docência e fortalecem sua autonomia acadêmica. Outro ponto relevante foi a aproximação entre alunos e professores, além do estímulo à colaboração entre discentes, já que muitas atividades ocorreram em duplas ou pequenos grupos. A monitoria revelou-se benéfica tanto para os alunos, que aprimoram habilidades técnicas e humanas, quanto para os monitores, que consolidam conhecimentos, exercitam liderança e vivenciam a docência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A monitoria em Treinamento de Habilidades II – Pediatria fortalece o aprendizado ao integrar simulação realística, prática supervisionada e devolutivas construtivas. É um espaço formativo relevante, capaz de contribuir para uma formação médica mais segura, integrada e humanizada.

Palavras-chave: monitoria; pediatria; educação médica; simulação clínica; formação prática.